

PESQUISAR BLOG

SINALIZAR BLOG

Próximo blog»

Criar um blog | Login

Barra de vídeo

powered by 

- [INDICE](#)

ARQUIVO DE ARTIGOS ETC

Sábado, Agosto 09, 2008

Pesquisa A classe média já é maioria no Brasil

Brasil

O reino do meio

Pesquisas confirmam a redução da pobreza e mostram que mais de metade da população pertence à classe média

Ronaldo França

Antonio Milena/AE



EFEITO POSITIVO

Consumidores vão às compras: o aumento da renda e a queda da desigualdade fortalecem o mercado interno

O tamanho da classe média está diretamente relacionado à saúde econômica e política das nações. A ascensão dessa camada social dinamiza o consumo, incentiva a produção e torna a economia mais resistente a turbulências externas. A classe média funciona também como um importante amortecedor de conflitos sociais, contribuindo para a estabilidade política. Por isso é tão positiva a notícia de que ela já representa 52% da população das regiões metropolitanas do Brasil – em abril de 2004, essa participação era de 42%. A conclusão é de uma pesquisa divulgada na semana passada pela Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro. Esse dado veio se juntar a outra constatação, feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), também anunciada na semana passada: a de que 3 milhões de pessoas deixaram a faixa da pobreza. Significa que elas passaram a ganhar mais de 207,50 reais, per capita, por mês. Já se sabia que essas transformações estavam em curso. A boa notícia é que a tendência se mantém, o que projeta para o Brasil um futuro construído sobre alicerces mais sólidos.

Segundo o estudo do Centro de Políticas Sociais da FGV, coordenado pelo economista Marcelo Neri, embora o Brasil continue sendo um dos países mais desiguais do mundo, essa realidade começa a mudar (*veja o quadro*). A esse indicador soma-se outro, igualmente importante. Ele analisa a mobilidade social e mostra que esse fenômeno não é transitório. A probabilidade de um indivíduo que pertence à classe média manter-se nela é de 84,5% (era de 78,7% em 2003). Melhor ainda: os números mostram que a probabilidade de chegar ao topo da pirâmide social é maior do que a de descer e passar a compor as classes D e E. Os estudos da FGV e do Ipea apresentam números parecidos e indicam um movimento extremamente positivo. As causas que elencam são complementares. O Ipea enfatiza como principais fatores da redução da pobreza o aumento real do salário mínimo e os programas sociais, como o Bolsa Família. Já a FGV calcula que o crescimento do emprego formal, com carteira assinada, está na base do processo. Em um ano, a contar de junho de 2007, foi criado 1,8 milhão de empregos formais. O fato é que o país encontrou um trilha seguro. Melhor: conseguiu mostrar que o controle da inflação e a austeridade nos gastos públicos (ainda que estejamos longe do ideal) têm efeitos, sim, sobre a redução da pobreza. Basta manter-se nesse rumo.

Um país melhor

Graças à queda na desigualdade de renda que o Brasil iniciou com a estabilidade econômica e vem sustentando nos últimos sete anos, o percentual de pessoas que se enquadram na classe média passou de 44,2% para 51,9% da população*. Veja outras mudanças positivas:

RENDA MAIOR

A renda média das famílias brasileiras que vivem nas grandes cidades aumentou de **1 784 reais** para **1 956 reais**

MENOS POBRES

O percentual de pobres e remediados (com renda familiar de até 1 064 reais) caiu de **42,8%** da população para **32,6%**

MAIS RICOS

As classes A e B cresceram **33,6%** entre abril de 2004 e abril deste ano

MENOR DESIGUALDADE

Entre 2002 e 2006, os **10%** mais pobres tiveram aumento médio de **57%** em sua renda, enquanto os **10%** mais ricos tiveram aumento de apenas **6%**

*Dados válidos para as seis principais regiões metropolitanas

Fonte: FGV

Postado por Artigos às 10:13 AM 
Marcadores: [VEJA](#)

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Arquivo do blog

▼ [2008](#) (3546)

▼ [Agosto](#) (216)

[Espírito olímpico ALI KAMEL](#)

[clipping de 12/08/2008](#)

[Celso Ming - Câmbio e inflação](#)

[Dora Kramer - Gato e sapato](#)

[Míriam Leitão - Ecos do mundo velho](#)

[Merval Pereira - Ficha suja atrapalha](#)

[Rubens Barbosa,NOVA ESTRATÉGIA COMERCIAL EXTERNA](#)

[MEU DESAFIO A LULA, AOS PETISTAS E AO JORNALISMO V...](#)

[Clipping do dia 11/08/2008](#)

[Clipping do dia 10/08/2008](#)

[Clipping do dia 09/08/2008](#)

[TARSO JÁ TEM UM CULPADO PELO ENROSCO COM OS MILITA...](#)

[Como criar estatais e influenciar pessoas. Ou Esta...](#)

[Soljenítsin, a alma da velha e eterna Rússia](#)

[ANISTIA, SINCERIDADE E BOÇALIDADE-Reinaldo Azevedo...](#)

[La trabajosa gestación del poskirchnerismo Por Mar...](#)

[Los peores días económicos de los Kirchner Por Joa...](#)

[Los Kirchner chocan con sus límites Por Joaquín M...](#)

[FERREIRA GULLAR E você, chamaria o ladrão?](#)

[DANUZA LEÃO A Olimpíada](#)

[CLÓVIS ROSSI Desigualdade, lenda e fatos](#)